

# SONDAGEM DE OPINIÃO FEVEREIRO 2012

## CESOP/UCP, PARA RTP

Resultados sob embargo até divulgação pela RTP

### 1. Ficha técnica

#### *Ficha técnica:*

Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a RTP nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 2012. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 978 inquéritos válidos, sendo que 56% dos inquiridos eram do sexo feminino, 32% da região Norte, 20% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 8% do Alentejo e 8% do Algarve. A taxa de resposta foi de 47%\*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 978 inquiridos é de 3,1%, com um nível de confiança de 95%.

\* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

## 2. Avaliação do Governo

Em geral, como avalia o desempenho do actual governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2011)

(soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

---

Muito bom	<b>1%</b>
	(1%)
Bom	<b>28%</b>
	(31%)
Mau	<b>33%</b>
	(30%)
Muito mau	<b>29%</b>
	(16%)
<i>Não sabe</i>	<b>7%</b>
	(20%)
<i>Recusa responder</i>	<b>2%</b>
	(2%)

---

Comparando estes resultados com os do Barómetro de Setembro, verifica-se uma diminuição considerável da percentagem de pessoas sem opinião sobre o desempenho do Governo. Em contrapartida, sobe a percentagem de pessoas que classificam o desempenho do Governo como “Muito mau”. Nesta sondagem, 29% dos inquiridos apreciam positivamente o desempenho do Governo e 62% revelam uma avaliação negativa.

Vou-lhe pedir uma avaliação do governo que saiu das últimas eleições. Em geral, acha que a actuação do governo teve mais coisas positivas do que negativas ou mais coisas negativas do que positivas? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2011)

---

Mais positivas que negativas	<b>29%</b> (31%)
Mais negativas que positivas	<b>59%</b> (55%)
<i>Não sabe</i>	<b>10%</b> (13%)
<i>Não responde</i>	<b>2%</b> (1%)

---

Comparando este governo com o governo anterior, acha que está a governar melhor, a governar pior ou nem uma coisa nem outra? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2011)

---

Melhor	<b>34%</b> (31%)
Pior	<b>21%</b> (16%)
Nem uma coisa nem outra	<b>39%</b> (42%)
<i>Não sabe</i>	<b>4%</b> (10%)
<i>Não responde</i>	<b>2%</b> (1%)

---

Quais são as suas expectativas para o futuro próximo em relação à governação: acha que o governo vai governar melhor, governar pior, ou nem uma coisa nem outra? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2011)

---

Melhor	<b>30%</b> (37%)
Pior	<b>27%</b> (25%)
Nem uma coisa nem outra	<b>30%</b> (28%)
<i>Não sabe</i>	<b>12%</b> (9%)
<i>Não responde</i>	<b>1%</b> (1%)

---

Diferença entre “Melhor” e “Pior” desce de 12 pontos percentuais (37%-25%) para 3 p.p. (30%-27%)

Na sua opinião, as medidas que têm vindo a ser tomadas por este governo levarão a que o país, no futuro, seja mais competitivo e aumente os seus níveis de desenvolvimento?

---

Sim	<b>37%</b>
Não	<b>43%</b>
<i>Não sabe</i>	<b>18%</b>
<i>Não responde</i>	<b>1%</b>

---

Grande divisão dos inquiridos nas respostas a esta pergunta: 37% dos inquiridos acreditam que estas medidas terão um impacto positivo para o país e 43% têm a opinião contrária. A percentagem de indecisos é elevada.

Na sua opinião, há alternativas viáveis ao rumo que este governo tem seguido?

---

Sim **40%**

Não **37%**

*Não sabe* **22%**

*Não responde* **1%**

---

Outra vez divisão dos inquiridos nas respostas a esta pergunta: 40% dos inquiridos consideram que há alternativas viáveis e 37% acham que não.

### 3. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o actual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2011)

---

Sim	<b>14%</b>
	(14%)
Não	<b>73%</b>
	(66%)
<i>Não sabe</i>	<b>12%</b>
	(19%)
<i>Recusa responder</i>	<b>1%</b>
	(1%)

---

Para quase 3/4 dos inquiridos, não há melhor alternativa entre os partidos da oposição. Apenas 14% dos inquiridos afirmam que um outro partido poderia fazer melhor. Comparando com Setembro de 2011, a percentagem de indecisos baixa na medida em que sobe a percentagem de pessoas que respondem “Não”.

Qual? (apenas os que responderam “Sim” à pergunta anterior, N=133) (entre parêntesis, resultados de Setembro de 2011)

---

PS	<b>46%</b>
	(52%)
CDU	<b>20%</b>
	(17%)
BE	<b>11%</b>
	(11%)
Outro	<b>2%</b>
	(7%)
<i>Não sabe</i>	<b>14%</b>
	(5%)
<i>Recusa responder</i>	<b>8%</b>
	(7%)

---

Aumenta a percentagem de pessoas que embora considerando que outro partido faria melhor não consegue indicá-lo.

#### 4. Avaliação de Vítor Gaspar

Como avalia a prestação do Ministro das Finanças Vítor Gaspar?

---

Muito boa	4%
Boa	21%
Nem boa nem má	43%
Má	12%
Muito má	7%
<i>Não sabe/Não responde</i>	13%

---

25% dos inquiridos avaliam a prestação do Ministro das Finanças de forma positiva, 43% consideram que a sua prestação não tem sido boa nem má e 19% julgam-na de forma negativa. Embora as diferenças nas escalas de resposta não permitam uma comparação directa entre as duas perguntas, os resultados sugerem que a avaliação deste Ministro é globalmente melhor do que a avaliação que estes inquiridos fazem do Governo em geral.

## 5. Manutenção ou saída do Euro

No contexto actual, pensa que a melhor solução para o país será continuar a ter o Euro como moeda ou optar pelo Escudo?

---

Permanecer no Euro	<b>74%</b>
Sair do Euro e voltar ao Escudo	<b>17%</b>
<i>Não sabe</i>	<b>8%</b>
<i>Não responde</i>	<b>1%</b>

---

## 6. Prioridades económicas para o país

Tendo em conta a situação económica e social do país, pensa que a orientação prioritária deve ser reduzir a dívida pública ou combater o desemprego? (entre parêntesis, resultados de **Junho de 2010**)

---

Reduzir a dívida pública	<b>11%</b> (13%)
Combater o desemprego	<b>64%</b> (61%)
Ambas*	<b>21%</b> (23%)
<i>Não sabe</i>	<b>3%</b> (2%)
<i>Não responde</i>	<b>1%</b> (1%)

---

\* resposta espontânea: esta opção de resposta não foi lida pelos inquiridores

Esta mesma pergunta tinha sido colocada no Barómetro de Junho de 2010. A distribuição das respostas de então não difere significativamente da encontrada agora: o combate ao desemprego continua a ser a orientação preferida pela maioria dos inquiridos.

Da seguinte lista, quais os três temas que deveriam ser prioridades do governo durante o período de crise económica? (entre parêntesis, resultados de **Junho de 2010**)

---

Redução do desemprego	<b>88%</b>	(86%)	
Redução do défice	<b>37%</b>	(44%)	↓
Redução de impostos	<b>37%</b>	(33%)	
Manutenção do poder de compra das pessoas	<b>35%</b>	(32%)	
Manutenção ou aumento de apoios sociais	<b>27%</b>	(24%)	
Investimento público	<b>22%</b>	(19%)	
Redução de apoios sociais	<b>5%</b>	(15%)	↓
Redução de salários	<b>3%</b>	(4%)	
Aumento de impostos	<b>2%</b>	(3%)	

---

88% dos inquiridos apontam a redução do desemprego como prioridade. Da comparação com os resultados de Junho de 2010, destaca-se a descida do número de pessoas que indicam a redução do défice como prioridade. Também o apoio à redução de apoios sociais desce significativamente.

## 7. Acordo de Concertação Social

Recentemente foi assinado um acordo de Concertação Social pelo governo, UGT e associações patronais. Em geral, qual o seu posicionamento perante este acordo?

---

Concorda totalmente	<b>3%</b>
Concorda	<b>23%</b>
Discorda	<b>17%</b>
Discorda totalmente	<b>9%</b>
<i>Não sabe</i>	11%
<i>Não conhece o acordo</i>	36%
<i>Não responde</i>	2%

---

Entre os inquiridos que deram a sua opinião sobre o acordo de concertação social, verifica-se um empate entre os que concordam e os que discordam do acordo (26% para cada lado).

## 8. Carnaval

Como sabe, o governo decidiu não dar tolerância de ponto na terça-feira de Carnaval. Na sua opinião, o melhor para o país seria haver ou não haver tolerância de ponto na terça-feira de Carnaval?

---

Haver tolerância de ponto	<b>53%</b>
Não haver tolerância de ponto	<b>38%</b>
<i>Não sabe</i>	7%
<i>Não responde</i>	2%

---

## 9. Impacto da crise na vida pessoal

Nos últimos 12 meses, o seu núcleo familiar teve dificuldades em pagar no prazo previamente estabelecido alguma destas despesas? (entre parêntesis, resultados de **Outubro de 2010** e de **Abril de 2011**)

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Ns/Nr</b>
Renda ou prestação da habitação	<b>23%</b>	<b>72%</b>	<b>5%</b>
(Abril de 2011)	(23%)	(66%)	(11%)
(Outubro de 2010)	(20%)	(77%)	(3%)
Contas de electricidade, água, gás	<b>26%</b>	<b>73%</b>	<b>1%</b>
(Abril de 2011)	(28%)	(65%)	(7%)
(Outubro de 2010)	(23%)	(75%)	(2%)
Despesas de alimentação	<b>22%</b>	<b>76%</b>	<b>2%</b>
(Abril de 2011)	(25%)	(67%)	(7%)
(Outubro de 2010)	(21%)	(77%)	(2%)
Despesas/Mensalidades com a escola, creches, ATL's, Lares de idosos, etc.	<b>14%</b>	<b>67%</b>	<b>19%</b>
(Abril de 2011)	(18%)	(61%)	(21%)
(Outubro de 2010)	(14%)	(78%)	(8%)

Nos últimos 12 meses, o seu núcleo familiar aumentou ou diminuiu os seus hábitos face aos seguintes aspectos? (entre parêntesis, resultados de **Abril de 2011**)

	<b>Aumentou</b>	<b>Manteve</b>	<b>Diminuiu</b>	<b>Ns/Nr</b>	<b>Não se aplica</b>
Utilização de transportes públicos	<b>12%</b>	<b>39%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>41%</b>
	(15%)	(37%)	(4%)	(6%)	(38%)
Utilização de automóvel	<b>3%</b>	<b>52%</b>	<b>28%</b>	<b>1%</b>	<b>16%</b>

	(6%)	(46%)	(21%)	(7%)	(19%)
Gastos com lazer	<b>2%</b>	<b>23%</b>	<b>50%</b>	<b>2%</b>	<b>23%</b>
	(1%)	(31%)	(40%)	(8%)	(20%)
Compra de produtos brancos	<b>57%</b>	<b>34%</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>	<b>3%</b>
	(47%)	(41%)	(3%)	(7%)	(2%)
Qualidade dos alimentos consumidos	<b>5%</b>	<b>81%</b>	<b>12%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>
	(5%)	(73%)	(14%)	(7%)	(1%)

## 10. Contributo individual para sair da Crise

Das seguintes acções, quais pensa que poderão ser o seu contributo individual para fazer com que o país saia da crise? (LER)

	SIM	NÃO	NS/NR
Votar	75%	15%	10%
Pagar impostos	80%	10%	10%
Participar nas reuniões da junta e da câmara municipal	31%	55%	14%
Participar em manifestações, fazer greve, etc.	20%	67%	12%
Envolver-se em associações e movimentos cívicos	34%	53%	13%
Fazer voluntariado	56%	30%	14%
Participar em fóruns na internet, divulgar e discutir ideias nas redes sociais	27%	56%	17%
Trabalhar	88%	5%	7%
<i>(Não ler – espontânea) Nada posso fazer</i>	5%		

## 11. Economia paralela

Nas seguintes situações costuma pedir factura?

	Nunca/ raramente	Algumas vezes	Sempre/ a maioria das vezes	Ns/Nr	Não se aplica
No restaurante	<b>35%</b>	<b>16%</b>	<b>29%</b>	1%	19%
Na praça/mercearia/ pequenas lojas	<b>60%</b>	<b>14%</b>	<b>22%</b>	1%	3%
Na oficina	<b>30%</b>	<b>11%</b>	<b>42%</b>	2%	14%
Pequenos arranjos em casa (canalizador, electricista, etc.)	<b>44%</b>	<b>13%</b>	<b>28%</b>	2%	13%

+

+

Imagine que tem um problema na canalização de sua casa. Chama um técnico que lhe diz que terá de pagar 100€ pelo arranjo. Se quiser factura, serão 123€. Neste caso o que faria? Pedia ou não factura?

Sim	<b>30%</b>
Não	<b>63%</b>
Ns/Nr	<b>7%</b>

(SE SIM) Porquê? Das seguintes frases escolha as duas que mais correspondem ao seu julgamento sobre esta situação. (LER; MÚLTIPLA ATÉ 2)

É uma obrigação legal	<b>48%</b>
Posso deduzir essa factura nos meus impostos	<b>18%</b>
Se não forem todos a pagar os seus impostos há uns que vão pagar sempre pelos outros	<b>32%</b>

É uma maneira de ter a prova que a canalização foi arranjada por aquele técnico **33%**

---

**(SE NÃO)** O que o levaria a pedir factura? **(LER; MÚTIPLA ATÉ 2)**

Poder deduzir parte do valor dessa factura **55%**

A factura ter alguma utilidade para mim **28%**

Pediria factura se tivesse a noção de que a maioria dos portugueses faria o mesmo na mesma situação **14%**

Saber que o dinheiro dos impostos é bem aplicado **29%**

---

## 12. Consumo de produtos portugueses

Falemos agora de produtos portugueses. Em geral, que ideia tem dos produtos portugueses quanto à sua qualidade? Em geral são de melhor, de pior, ou da mesma qualidade de outros produtos no mercado?

Melhor qualidade	<b>70%</b>
Pior qualidade	<b>1%</b>
Mesma qualidade	<b>26%</b>
<i>Ns/Nr</i>	<b>3%</b>

E quanto ao seu preço? Em geral, tem ideia de os produtos portugueses serem mais caros, mais baratos ou ao mesmo preço do que produtos semelhantes feitos no estrangeiro?

Mais caros	<b>51%</b>
Mais baratos	<b>12%</b>
Mesmo preço	<b>29%</b>
<i>Ns/Nr</i>	<b>8%</b>

✚  
Vou ler-lhe uma lista de produtos. Peço-lhe que para cada um indique se o costuma comprar. Em caso afirmativo, peço-lhe que indique se, quando o compra, procura comprar de origem portuguesa, de outra origem ou se não liga a essa questão.

	Portuguesa	Outra	Não liga a isso	<i>Não se aplica (não compra)</i>
Fruta e legumes	<b>78%</b>	<b>2%</b>	<b>17%</b>	4%
Peixe/carne	<b>74%</b>	<b>3%</b>	<b>21%</b>	2%
Leite, iogurtes, queijo	<b>74%</b>	<b>4%</b>	<b>20%</b>	2%
Conservas e enlatados	<b>63%</b>	<b>6%</b>	<b>25%</b>	6%
Roupa	<b>31%</b>	<b>14%</b>	<b>50%</b>	4%
Calçado	<b>34%</b>	<b>14%</b>	<b>48%</b>	3%

Dos seguintes aspectos, qual o mais importante para o levar a comprar mais produtos portugueses?

---

Preço	<b>35%</b>
Qualidade	<b>45%</b>
Acessibilidade (“existência desses produtos nas lojas e supermercados que frequenta)	<b>20%</b>

---

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%